

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA	CD-01
--	--------------

1 – NOME DO PROGRAMA:	Programa de Pós-Graduação em Administração Curso de Mestrado Acadêmico em Administração
------------------------------	--

2 – DISCIPLINA

Nome:	Configurações Organizacionais Contemporâneas
-------	---

Departamento responsável	
--------------------------	--

Data da Anuência do Departamento: / /	Anexar documento
---	------------------

Área de Concentração:	Gestão das Organizações
-----------------------	-------------------------

Classificação:	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa
----------------	--------------------------------------	--

Carga horária	Teórica:	45 horas	Total de <u>03 (três)</u> créditos
	Prática:	horas	

Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:
-----------------	---	-------------------------------

A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:

Mestrado profissional Mestrado acadêmico Doutorado

3 - Justificativa

Apoia a linha 2 de pesquisa e apresenta uma crítica e uma relação de conteúdo, mostrando uma evolução e um despertar para novas configurações de uma organização, que de forma envolvida com o ambiente e com a produção de bens, apresenta modalidades e formatações contemporâneas que interferem na gestão das organizações.

--

4 - Objetivos

O objetivo desta disciplina é levar o estudante à compreensão do processo de resignificação dos recursos materiais e simbólicos, mediante a sua reelaboração ocorrida a partir (e dentro) de um sistema organizacional específico. Para tanto, faz-se necessário um resgate acerca das organizações como entidades sociais coletivas. Após efetuar a reconstituição de sua trajetória ao longo do século XX, evidencia-se como as organizações são tipos de sistemas sociais “artificialmente” construídos visando a intervenção na realidade. Em seguida, analisamos organização como sistema social e os diferentes tipos de sistemas organizacionais, com um foco específico na sua dimensão produtiva. Contextualizamos as configurações em que eles ocorrem, os atores envolvidos, as estratégias e as estruturas no campo organizacional, visando a reapropriação de recursos a fim de elaborar bens, produtos e serviços. Ao final, espera-se que o aluno adquira conhecimento sobre o modo pelo qual ele poderá intervir neste processo, de forma racional, utilizando técnicas, formas e processos de gestão.

5 - Ementa

Organizações e seu surgimento, evolução e sua dispersão na modernidade. Organizações como atores centrais do séc. XX. Fato organizacional e fato administrativo e os objetos focais derivados das Escolas da Administração. Tipos de estruturas organizacionais específicas segundo seus objetos. Organização como sistema e os sistemas organizacionais, além de sua interface com o ambiente. Os sistemas organizacionais produtivos elaborados como fruto da interação dos atores, estratégias, estruturas no contexto das práticas sociais específicas no campo organizacional.

6 - Bibliografia**Bibliografia básica**

- ALCADIPANI, R.; TURETA, C. Teoria ator-rede e estudos críticos em administração: possibilidades de um diálogo. CADERNOS EBAPE. BR, v. 7, nº 3, artigo 2, Rio de Janeiro, Set. 2009.
- BLAU, P. M. Approaches to the Study of Social Structure. New York: The Free Press, 1975.
- BOURDIEU, P. Principios de una Antropología Económica. In: BOURDIEU, P. Las Estructuras Sociales de la Economía. 1ª Ed. [1ª Reimp., 2002] Buenos Aires: Ediciones Manantial SRL., 2001. pp. 219-262.
- CZARNIAWSKA, B. Organizations as obstacles to organizing: What is an Organization? Materiality, Agency and Discourse, PreConference of the International Communication Association Conference, Montréal, May, actes sur clé 37p.
- ESCOBAR, A. Actores, redes e novos produtores de conhecimento: os movimentos sociais e a transição paradigmática nas ciências. In: SOUZA SANTOS, B. Conhecimento Prudente para uma Vida Decente: um discurso sobre as ciências. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.
- FARIA, A. Repensando Redes Estratégicas. Revista de Administração Contemporânea - RAC, v. 15, p. 84-102, 2011.
- MARINHO, M. de S. C. A Questão dos Objetivos nas Organizações. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, 30(2) 5-22 Abr./Jun. 1990.
- MINTZBERG, H. Criando organizacoes eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. Ed. Sao Paulo, Editora Atlas: 2006.

- RAMOS, G. Uma introdução ao histórico da organização racional do trabalho. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2008. 132p.
- SCHMIDT, J. P. Amitai Etzioni e o Paradigma Comunitarista: da sociologia das organizações ao comunitarismo responsivo. *Lua Nova*, São Paulo, 93: 93-138, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n93/05.pdf>. Acesso em: 2 mar 2015.
- VANDENBERGHE, F. Avatars of the Collective. *A Realist Theory of Collective Subjectivities*. *Sociological Theory*, 25 (4), pp. 295-324, 2007a.
- VERNAY A., BOONS, F. Assessing Systems Integration: A Conceptual Framework and a Method. *Systems Research and Behavioral Science* [1092-7026], 32, (1):106 -123, 2015. DOI: 10.1002/sres.2221. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sres.2221/>. Acesso em: 2 mar 2015.

Bibliografia complementar

- ACKROYD, S. Critical realism, organization theory, methodology, and the emerging science of reconfiguration. pp.47-77. In: KOSLOWSKI, P. (Ed.). *Elements of Philosophy of Management and Organization*. Springer-Verlag: Berlin/Heidelberg, 2010. (Studies in Economics Ethics and Philosophy).
- ACKROYD, S. Connecting organizations and societies: a realist analysis of structures. In: ACKROYD, S.; FLEETWOOD, S. *Realist perspectives on management and organizations*. London (UK): Routledge, 2000.
- ALONSO, A. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. *Lua Nova*, São Paulo, 76, pp.49-86, 2009.
- BARNEY, Jay B. e William HESTERLY, “Economia das Organizações: Entendendo a Relação Entre as Organizações e a Análise Econômica in *Handbook de Estudos Organizacionais*”. São Paulo, Atlas, 2004, volume 3, capítulo 5.
- BLAU, P. M. *On The Nature of Organizations*. New York: John Wiley & Sons Inc., 1974.
- BLAU, P.; SCOTT, W. R. *Organizações Formais: uma abordagem comparativa*. [Trad. Maria Angela e Lobo de F. Levy]. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1970.
- BOURDIEU, P. *A Economia das Trocas Simbólicas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- BOURDIEU, P. *O Poder Simbólico*. São Paulo: Perspectiva: 2007.
- BOURDIEU, P. Social Space and Symbolic Power. *Sociological Theory*, vol. 7, nº. 1, (Spring, 1989), pp. 14-25, [Published by: American Sociological Association. Stable URL: <<http://www.jstor.org/stable/202060>>]. Acess: 15 jan. 2012.
- BUCKLEY, W. *A sociologia e a moderna teoria dos sistemas*. São Paulo: Cultrix, 1971.
- BURREL, G. Ciência Normal, Paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo, Atlas, 1999, Capítulo 17.
- CHAFFEE, E. E. Three models of strategy. *Academy of Management Review*, vol. 10, n. 1, p.89-98, 1985.
- CHANLAT, J. F. *Ciências Sociais e Management: reconciliando o econômico e o social*. [Trad. Ofélia de L. S. Torres]. São Paulo: Atlas, 1999. Cap. 1, 2 e 3, pp. 1-49.
- CHURCHMAN, C.W. *Introdução à teoria dos sistemas*. Petrópolis: Vozes, 1972.
- CLEGG, S. DUNKERLEY, D. *Organization, class and control*. London: Routledge and Kegan Paul Ltda., 1980. Cap. 2, pp.33-70; Cap. 3, pp.71-135.
- CROZIER, M. *A quoi sert la sociologie des organisations?* 2v. Paris: Arslan, 2000.
- CROZIER, M. Sentiments, organisations et systèmes. *Revue Française de Sociologie*, Vol. 12, nº 2, pp.141-154, 1971.

- CROZIER, M. The problem of power. In: The Statemate Society. CIDADE?: The Viking Pres, Inc: 1973.
- CROZIER, M.; FRIEDBERG, E. L'acteur et le systeme: les contraintes de l'action collective. Paris: 1977. 436p.
- CROZIER, M.; FRIEDBERG, E. Notre Contribution a Sociologie des Organisations. In: CROZIER, M. A Quoi Sert La Sociologie des Organisations? Théorie, Culture et Sciocité. Paris: Éditions Serli Arslan, 2000.
- DONALDSON, L. Teoria da Contingência Estrutura. In: Handbook de Estudos Organizacionais, São Paulo, Atlas, 1999, vol. 1, Capítulo 3.
- ETIZIONI, A. Organizações Complexas: estudo das organizações em face dos problemas sociais. [Trad. João Antônio de C. Medeiros]. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1973. Parte 1: na direção de uma teoria de organização, pp. 15- 78.
- FARIAS FILHO, J. R. CASTANHA, A. L. B.; PORTO, C. B. Arquiteturas em Redes: Um Novo Paradigma Competitivo para as Micro, Pequenas e Médias Empresas. In: Anais do XXXI ENANPAD, 1999.
- FAYOL, H. Administração industrial e geral. São Paulo: Atlas, 1990.
- FILLOZ, V.; MARTIN, I. Travailler ensemble pour partager l'identité d'un territoire : l'exemple des prestataires touristiques du parc national des Écrins. Cahier Espaces n°64. Editions ESPACES Tourisme & Loisirs, Décembre 1999. 142p.
- FRIEDBERG, E. Le Pouvoir et la Règle: dynamiques de l'action organisée. Paris: Editions du Seuil, 1993. 405p.
- FRIEDBERG, E. Les quatre dimensions de l'action organisée. Revue Française de Sociologie, v. 33-4, 1992.
- FRIEDBERG, E. Organização. In: BOUDON, R.; BAECHLER, J. Tratado de sociologia. Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar, 1996. 601p. (Cap. 9. p.375-412).
- GAULEJAC, V. de. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida (SP): Idéias & Letras, 2007. 334 p. (Coleção Management; 4). Prefácio e Cap. 1, pp.1-62.
- GOODE, W. J. Homans' and Mernton's Structural Aproach. In: BLAU, P. Approaches to the study of social structure. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 4, pp. 66-75).
- GUERREIRO RAMOS, A. Administração e Contexto Brasileiro: esboço de uma teoria geral de administração. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1983.
- HALL, R. Organizações: estrutura e processo. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1984.
- HIRSCHMAN, A. O. Exit, voice and loyalty. Cambridge: Harvard University Press, 1970. 162p.
- HOBBSAWM, E. J. A Era das Revoluções: 1789 –1848. 25ª Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2009. 600p.
- HOMANS, G. C. What Do We Mean by Social "Structure"? In: BLAU, P. Approaches to the study of social structure. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 3, pp. 53-65).
- KATZ, D.; KAHN, R.L. Psicologia social das organizações. São Paulo: Atlas, 1976.
- LAPASSADE, Georges. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro (RJ): Editora Francisco Alves, 1977. 316p.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Information Systems, Organizations, and Strategy. In: LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Management Information Systems: managing the digital firm. New York, (N.Y): Pearson Education/ Prentice Hall, 2007. (Chapter 3: pp. 80 a 123). Disponível em:
<http://www.prenhall.com/behindthebook/0132304619/pdf/Laudon%20Feature%203.pdf>.

Aceso em: 01 ago. 2011.

LOPES, S. Organizações e sociedade, *Análise Social*, vol. VIII, n.º 32, 1970, pp. 618-645.

Available from: analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1224258551A0qGQ4k19HI21TW2.pdf

LUHMANN, N. *Organización y Decisión: autopoiesis, acción y entendimiento comunicativo*. [Trad. Darío R. Mansilla]. Queretaro (México): Universidad Iberoamericana de México/ Ediciones Anthropos, 1997. 98p.

MARCHI, J. J.; CASSANEGO JUNIOR, P.; GREGORI, R. Troca e Criação de Valor: possibilidades competitivas advindas da estratégia de redes. In: *Anais do XXXI ENANPAD*, 2007.

MCKINLEY, W. *Organizational Theory Development: Displacement of Ends? Organization Studies* 31(01): 47–68, 2010. DOI: 10.1177/0170840609347055. Disponível em:

<http://www.sagepub.co.uk/journals> . Acesso em: 2 mar 2015.

MERTON, R. K. *Structural Analysis in Sociology*. In: BLAU, P. *Approaches to the study of social structure*. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 2, pp. 21-52).

MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized Organizations: Formal Structure as Myth and Ceremony. *American Journal of Sociology*, 83: 340-363, 1977.

MIR, R.; MIR, A. The colony writes back: Organization as an early champion of non Western organizational theory. *Organization*, 20(1) 91 –101, 2012. DOI: 10.1177/1350508412461003. Disponível em: sagepub.co.uk/journalsPermissions.nav. Acesso em: 2 mar 2015.

MORGAN, G. *Imagens da Organização*. 2ª Ed. / 4ª Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2002.

[Edição executiva/ Tradução Geni G. Goldschmidt]. Disponível em:

<http://www.gbic.com.br/ibes2k9si/1%BA%20Semestre/livros/Projeto%20Livro%20Adm%20Imagens%20da%20Organizacao.pdf>. Acesso: 10 jan 2013.

MOTTA, F.C. P. et alli. *Introdução à organização burocrática*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MOUZELIS, N. *Organización y burocracia*. Barcelona: Ediciones Península, 1975.

NONAKA I., KODAMA M., HIROSE A., KOHLBACHER F. Dynamic fractal organizations for promoting knowledge-based transformation – A new paradigm for organizational theory. *European Management Journal*, 2014, 32, 137– 146. DOI:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.emj.2013.02.003>. Disponível em:

https://www.academia.edu/5702003/Dynamic_fractal_organizations_for_promoting_knowledge-based_transformation_A_new_paradigm_for_organizational_theory . Acesso em: 2 mar 2015.

PAÇO-CUNHA, E. *Gênese, Razoabilidade e Formas Mistificadas da Relação Social de Produção em Marx: a organização burocrática como abstração arbitrária*. Tese de Doutorado (em Administração) não Publicada. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), 2010a. Disponível em:

http://cordoba.cepead.face.ufmg.br/banco_teses/teses/307/d26122010epc.pdf . Acesso: 15 jan. 2012.

PAES DE PAULA, A. P. *Teoria Crítica nas Organizações*. 1. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008. 128p.

PARSONS, T. Durkheim e a Teoria da Integração dos Sistemas Sociais. In: _____ . *Sociologia: para ler os clássicos*. (s/d[1967]).

PARSONS, T. *Organização*. In: ETZIONI, A. *Organizações modernas*. São Paulo: Pioneira, 1967.

PERROW, C. *Análise organizacional: em enfoque sociológico*. São Paulo: Atlas, 1972.

PIMENTEL, T. D. *Espaço, Identidade e Poder: esboço de uma teoria morfofenética e morfoestática para a sociologia das organizações*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais).

- Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG, 2012.
- PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. São Paulo (SP): Makron Books, 1994. 968p.
- RAMOS, A.G. Administração e contexto brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 1983.
- REED, M. Reflections on the ‘Realist Turn’ in Organization and Management Studies. *Journal of Management Studies*, v. 42, nº 8, december, 2005.
- REED, M. Teorização organizacional: um campo historicamente contestado. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs). *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo (SP): Atlas, 1999, p. 69-98.
- SAINSAULIEU, R. *Le identité au travail*. 3ème Éd. Paris : Presses de Sciences Po, 1988.
- SAMPAIO, C. A. C.; LEÓN, I. C.; DALLABRIDA, I. S.; PELLIN, V.; AMAL, M. Arranjos Socioprodutivos de Base Comunitária: arranjos produtivos locais pensados como arranjos institucionais – o caso da Mondragón Corporação Cooperativa. In: *Anais do XXXI ENANPAD*, 2008.
- SERVA, M. O fato organizacional como fato social total. *Revista de Administração Pública*, v. 35, n. 3, p. 131-152, 2001. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewFile/6386/4971>. Acesso: 10 jan 2013.
- SERVA, M. O fato organizacional como fato social total. *Revista de Administração Pública*, v. 35, n. 3, p. 131-152, 2001.
- SILVERMAN, D. “Beginning Research”. In: _____. *Interpreting Qualitative Data: m. Methods for a Analysing at Talk, Text and Interaction*. Londres: Sage Publications, .(1993).
- SILVERMAN, D. *The Theory of Organisations: a sociological framework*. New York: Basic Books Inc. Publishers, 1971. 245p.
- SIMMEL, G. *Space and the Spatial Ordering Of Society*. (Chapter 09, pp. 543 – 620). In: SIMMEL, G. *Sociology: inquiries into the construction of social forms*. Volume 2. Leiden (Netherlands) / Boston (USA), 2009[1908]. 715p.
- SIMON, H. A. *Administrative Behavior*. New York: The Macmillan Company, 1948.
- SIMON, H. *Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas*. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1965. 311p.
- SIMPSON A. V., S. CLEEG, PITSIS T. “I Used to Care but Things Have Changed”: A Genealogy of Compassion in Organizational Theory. *Journal of Management Inquiry*, 2014, Vol. 23(4) 347. DOI: 10.1177/1056492614521895. Disponível em: <http://jmi.sagepub.com/content/early/2014/02/23/1056492614521895> . Acesso em: 2 mar 2015.
- STORINO, G. R.; DUTRA, J. L. A.; SILVA, L; BARROS, M. A. N. Racionalidade, Liberdade, Poder e Efetividade: Dimensões Sistêmicas da Decisão. In: *Anais do XXXI ENANPAD*, 2007.
- THIRY-CHERQUES, H. R. Pierre Bourdieu: a teoria na prática. *Revista de Administração Pública - RAP*, Rio de Janeiro (RJ), 40 (1): 27-55, Jan./Fev., 2006.
- TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G., *A Institucionalização da Teoria Institucional*. In; *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo, Atlas, 1999, capítulo 6.
- VALE, G. M. V. *Aglomerções Produtivas e Estudos Organizacionais: em busca de uma tipologia sobre novas conformações organizacionais*. In: *Anais do XXXI ENANPAD*, 2007.
- VANDENBERGHE, F. *Bhaskar e etc. ...* London: Routledge, 2013a. (Forthcoming).
- VANDENBERGHE, F. *Metacritical realism: a proposal (part 1) (Manuscript)*., 2012c. Disponível em: <<http://frederic.iesp.uerj.br/>>. Acesso: 25 fev. 2013.

VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010.

VANDENBERGHE, F. Une ontologie realiste pour La sociologie: système, morphogenèse et collectifs. Social Science Information, 46 (3), pp.487-542, 2007b.

VASCONCELLOS, G. F. Darcy Ribeiro e a Geração Conceitual da Antropologia das Civilizações. Revista Política: para la independencia y la unidad de América Latina, v. 1, p. 101-115, 2011.

VIANA, F. L. E.; BALDI, M. Contribuições da Teoria de Redes à Gestão da Cadeia de Suprimento. In: Anais do XXXI ENANPAD, 2008.

WEBER, M. Economia y Sociedad: esbozo de sociologia comprensiva. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1977.

WEBER, M. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1982 (Cap. III, item 2.; Cap. VIII).

WEBER, MAX. Economy and Society. Berkeley: University of California Press, 1978 [1968]. pp. 213-254; 956-969.

WEICK, K. E. Making sense of the organization. Oxford (UK)/Malden (MA/USA): Blackwell Publishers, 2001.483p.

WEICK, K. E. The social psychology of organizing. Massachusetts (USA): Addison-Wesley Publishing Company, 1969. 121p.

WEICK, K. E.; SUTCLIFFE, K. M.; OBSTFELD, D. Organizing and the Process of Sensemaking. Organization Science. Vol. 16, No. 4, July–August 2005, pp. 409–421.

ZIELENIEC, A. Space and Social Theory. London: Sage Publications, 2007.

7 - Forma(s) de avaliação

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
5 TPP's (texto de posicionamento preliminar)	30 pontos
Seminário	30 pontos
Trabalho final	40 pontos
TOTAL	100 pontos

8 – DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)

Nome: Thiago Duarte Pimentel

DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

Nome:

DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

9 - RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.

Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina.
Citar e justificar.

10- APROVAÇÃO

Aprovado pelo Colegiado do Programa em: _____ / _____ / _____

Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a